



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



Nº 4686 • SEXTA-FEIRA • 27 DE NOVEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

make
amazon
pay

**FAÇA A AMAZON
PAGAR**

Join the movement on
makeamazonpay.com

#makeamazonpay

VOTE PENSANDO NO FUTURO

O 2º turno das eleições municipais será no próximo domingo, dia 29. Aqui no ABC, os eleitores em Diadema e em Mauá decidem os rumos para os próximos quatro anos.

O nosso Sindicato, independente de quem for eleito, buscará o diálogo e fará a defesa de políticas públicas que olhem para os trabalhadores, como sempre fez. Vamos cobrar políticas para toda a região, para que o ABC enfrente os desafios e se mantenha grande.

O trabalhador aqui mora em uma cidade, trabalha em outra, consome e passeia em outra. Não há diferenciação entre os limites de municípios. Portanto, é extremamente importante eleger candidatos comprometidos com o olhar estratégico para a nossa região.

O ABC tem sofrido com a desarticulação regional, com o enfraquecimento do Consórcio Intermunicipal e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC nos últimos anos. Essas instituições foram essenciais no enfrentamento de crises passadas ao reunir forças de prefeituras, sindicatos, universidades, associações comerciais e indústria.

É fundamental ter representantes no poder municipal que sejam, de fato, comprometidos com a busca de soluções para os problemas. Infelizmente, já tivemos experiências ao procurar prefeituras para tentar evitar ou diminuir danos com o fechamento de fábricas e ouvimos que o problema era do mercado, de gestão, dos governos estadual e federal.

Desde antes do 1º turno, o Sindicato destacou a importância do voto dos trabalhadores em candidatos que defendam projetos de desenvolvimento, geração de emprego e renda combinados com a melhoria da qualidade de vida da população, o fortalecimento da democracia e da participação popular.

É a política que afeta as nossas vidas e dos nossos filhos e netos ao determinar o acesso à saúde, educação, emprego, segurança, moradia, cultura e lazer.

A luta é árdua e precisa ser articulada entre todos os entes em defesa de políticas de crescimento econômico, com indústria nacional forte e geração de empregos de qualidade. Vale lembrar que é o dinheiro no bolso dos trabalhadores que faz a economia girar. Com consumo, a produção nas empresas aumenta, o que alavanca comércio e serviços, há empregos e condições de uma vida digna para a população.

Na hora de confirmar o voto, aperte a tecla com a consciência e a responsabilidade sobre o legado que deixaremos para as futuras gerações.

A nossa defesa é para que as pessoas voltem a ser felizes.

Bom voto!

Diretoria dos Metalúrgicos do ABC



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Violência doméstica

Covas desconversou sobre acusações de violência contra mulher cometidas por seu vice Ricardo Nunes. Em 2011 a esposa de Nunes registrou B.O.



Superfaturamento em creches

O vice de Covas também é alvo de investigação que apura superfaturamento no aluguel de creches privadas que mantêm convênio com a prefeitura.



Sem censo

O Censo dos Cortiços, promessa de Doria, não saiu do papel durante seu mandato e foi desarticulado durante a gestão de seu vice, Bruno Covas.



Despejo cruel

A justiça negou recurso do MST para impedir despejo de 63 famílias do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, em Macaé, RJ.

SAIBA MAIS



HÁ 110 ANOS ACONTECIA A REVOLTA DA CHIBATA

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

A cidade do Rio de Janeiro acordou assustada na manhã do dia 23 de novembro de 1910 com quatro navios estacionados na Baía de Guanabara apontando seus canhões em direção à cidade. Estava em curso a revolta dos marinheiros, iniciada na noite de 22 de novembro, que ficou conhecida posteriormente como a “Revolta da Chibata”, liderada pelo marinheiro de 30 anos João Cândido, o almirante negro.

A principal reivindicação

dos 2.300 marinheiros amotinados era pôr fim aos castigos físicos aos quais eram submetidos, entre eles, as chibatadas. Mais de 20 anos tinham se passado desde o fim da escravidão, mas os marinheiros, tal qual acontecia com os escravos, continuavam a ser tratados de forma semelhante. Vale lembrar que 90% dos marinheiros naquele período eram negros.

As denúncias de maus tratos sofridos pelos marinheiros sensibilizaram uma

parte da imprensa e mesmo de alguns políticos de grande influência como Ruy Barbosa, que chegou a comparar a luta pelo fim das chibatadas, na Primeira República, com a luta pelo fim da escravidão, no Império. A rebelião terminou no dia 26 de novembro após serem anistiados. Dois dias depois, foram todos expulsos da Marinha.

Para o historiador Álvaro Pereira do Nascimento, autor do livro “João Cândido,

o Mestre-Sala dos Mares”, a Revolta da Chibata “foi um sinal inequívoco de que o racismo continuou estruturando a sociedade brasileira mesmo depois da abolição da escravidão”. Infelizmente os episódios recentes só reforçam essa afirmação.

(Fonte: <https://brasil.elpais.com/cultura/2020-11-11/ha-110-anos-marujos-denunciaram-chibata-na-marinha-e-racismo-no-brasil-pos-abolicao.html>).

Tribuna

Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

Hoje é dia de denúncia global contra a Amazon



Trabalhadores em todo o mundo denunciam desrespeito às leis trabalhistas, ambientais, baixos salários e sonegação de impostos

Nesta sexta-feira, 27, dia da famosa Black Friday, trabalhadores em diversas partes do mundo chamam atenção para o descaso com as leis trabalhistas por parte da poderosa Amazon. A empresa, uma das maiores em comércio eletrônico, também tem desrespeitado medidas de proteção contra a Covid-19 nos centros de distribuição, segundo denúncias.

O protesto global marcado para hoje tem como slogan “Faça a Amazon pagar”, o intuito é mostrar aos consumidores que a empresa paga muito mal seus trabalhadores, além de não garantir direitos nem condições dignas de trabalho. A corporação é comandada pela pessoa mais rica do mundo, o CEO Jeff Bezos, que durante a pandemia se tornou a primeira pessoa na história a acumular US\$ 200 bilhões em riqueza pessoal.

De acordo com a IndustriALL Global Union, uma das entidades organizadoras do protesto, ao mesmo tempo em que trabalhadores dos centros de distribuição da Amazon arriscam suas vidas em troca de um salário injusto, a empresa aumenta seu impacto ambiental em mais de dois terços em todos os países do mundo e paga praticamente 0% de impostos em muitos deles.

“Nossa luta histórica sempre foi em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra qualquer tipo de exploração e esse modelo adotado pela Amazon aprofunda a exploração do trabalhador. Por isso, todo nosso apoio a esse protesto e à busca por condições dignas de trabalho!”, declarou o diretor do Sindicato e presidente da IndustriALL Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva.

Conheça algumas das exigências dos trabalhadores

- aumento de salários, incluindo o pagamento de periculosidade e de prêmio por horários de pico;
- tempo de pausa adequado para garantir um trabalho seguro;
- suspensão do severo regime de produtividade e vigilância;
- permissão para que os trabalhadores em instalações sem representação local elejam independentemente comissões de saúde e segurança;
- protocolo da corporação para rastreamento e relatório de casos da Covid-19;
- fim de todas as formas de emprego informal;
- acabar com a perseguição a sindicatos, respeitando o direito dos trabalhadores de se organizarem;
- compromisso de zero emissão de carbono até 2030;
- fim patrocínio de lobistas e políticos negacionistas das alterações climáticas;
- pagamento integral dos impostos nos países onde ocorre a atividade econômica real, pondo fim ao abuso fiscal através da transferência de lucros, das brechas e do uso de paraísos fiscais;
- acabar com as parcerias com as forças policiais que são institucionalmente racistas;
- cessar práticas comerciais anticompetitivas que levam à monopolização;
- garantir transparência sobre a privacidade e o uso de dados dos consumidores.

Como
participar
do protesto

1. Compartilhe essa matéria por WhatsApp e Facebook
2. Compartilhe o cartaz em suas redes sociais
3. Use as hashtags **#MakeAmazonPay** e **#OrganizeAmazon**



CUT E ABET LANÇAM QUESTIONÁRIO SOBRE TRABALHO REMOTO

A pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças significativas a muitos trabalhadores. O teletrabalho foi uma estratégia adotada por diversas empresas, desde março, para garantir o isolamento social como medida recomendada pelos órgãos de saúde no país.

Foi a partir desta realidade que a CUT e a Abet (Associação Brasileira de Estudos do Trabalho) lançaram neste mês uma pesquisa para compreender as percepções dos trabalhadores que hoje atuam em trabalho remoto.

A proposta das entidades é conhecer as formas e a dinâmica como o trabalho remoto está sendo implementado pelas empresas e como os trabalhadores sentem estas transformações no seu cotidiano.

O vice-presidente do Sindicato, Claudionor Vieira do Nascimento lembrou que é preciso regular essa forma de atividade para que os trabalhadores tenham condições ideais para exercer suas tarefas remotamente. “É importante que as pessoas respondam essa pesquisa porque deve haver uma

atenção dos empregadores sobre as condições de ergonomia, de acesso à internet e de jornada de trabalho”.

O dirigente acrescentou ainda que os trabalhadores que se sentem prejudicados pela empresa estando nessa modalidade devem procurar o Sindicato. “Seja em home office ou teletrabalho, todos os direitos devem ser respeitados e se isso não acontecer e os trabalhadores observarem excesso de demanda ou prejuízo à saúde e à renda, devem procurar o Sindicato para serem representados”.

PESQUISA E PERCEPÇÕES

O questionário tem um tempo médio de resposta de 20 minutos. Podem participar trabalhadores que atuam nos setores público ou privado, em organizações sem fins lucrativos (ONGs) ou funcionários de entidades sindicais.

A participação é livre, voluntária e as entidades garantem a privacidade e o anonimato quanto às respostas.

Pesquisa disponível em: <https://fs4.formsite.com/uvnr1L/4d8wju9r35/index.html>

TRIBUNA ESPORTIVA



• Comoção de fãs, cantoria e choro marcaram a despedida de Maradona, que foi velado ontem na Casa Rosada, sede do governo argentino.



• A previsão é que um milhão de pessoas passariam pela despedida de Maradona. Além disso, foi realizada transmissão ao vivo do local.



• O advogado de Maradona, Matías Morla, criticou a demora de mais de meia hora para a ambulância chegar e que o ídolo “não teve a atenção” devida de saúde durante 12h.

NOTA SOBRE A TRAGÉDIA DE TAGUAÍ-SP

O Sindicato lamenta profundamente a morte dos 41 trabalhadores na tragédia ocorrida em Taguaí-SP, na manhã da última quarta-feira, 25 e se solidariza com familiares e amigos.

A empresa Star Fretamento e Locação, proprietária do ônibus que se envolveu em acidente, não tinha autorização para operar, segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Isso prova que o trabalhador ainda é tratado como gado, já que a fábrica têxtil Status Jeans não se preocupou com a segurança de seus trabalhadores.

Exigimos da empresa e do poder público respostas sérias, sem omissão, e apoio às famílias das vítimas.

Diretoria dos Metalúrgicos do ABC

DOE SANGUE

Para Valter Berdino de Sena. Hemocentro Regional de São Bernardo do Campo -Colsan. Rua Pedro Jacobucci, 440, atrás do Poupatempo. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Estacionamento gratuito no Estádio 1º de Maio (Rua Olavo Bilac, 240, exceto em dias de jogos e eventos). Tel. 4332-3900.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



f /radiobrasilatual

ig radiobrasilatual

tw @redebrasilatual

yt radiobrasilatual

f /redetvt

ig redetvt

tw @redeTVT

yt redetvt

BRASILEIRÃO

AMANHÃ – 17H
Palmeiras x Athletico-PR
Allianz Parque

AMANHÃ – 17H
Santos x Sport
Vila Belmiro

AMANHÃ – 19H
Bahia x São Paulo
Salvador (BA)